

As contribuições do método PDCA no gerenciamento de custos e riscos de projetos

A aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos aliada ao método PDCA e suas ferramentas, são capazes de produzir grandes resultados e melhorias para as empresas

Rafael Queiroz

Em meio ao mercado cada vez mais competitivo, a principal forma das organizações converterem suas tarefas cotidianas em resultados consistentes é através de projetos, aplicando competências, capacidades e recursos de forma estruturada e eficiente. O uso das técnicas de gerenciamento de projetos vem ganhando cada vez mais destaque e importância no meio empresarial, pelos resultados produzidos.

Nesse contexto e aliado aos projetos, o método PDCA é o principal meio sistemático para análise e resolução de problemas, manutenção e melhoria dos resultados, com alcance de metas e obtenção do comprometimento das pessoas do projeto. O PDCA (Plan, Do, Check, Act) está totalmente relacionado às fases do ciclo de vida de projetos, que é constituído pelos processos de iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento, conforme o guia PMBOK®.

A metodologia de gerenciamento de projetos compreende dez áreas de conhecimento: gerenciamento de stakeholders, integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, riscos e aquisições. O PDCA está totalmente integrado na execução dos processos dessas áreas, mas podemos destacar duas que são muito importantes para otimizar os resultados dos projetos: risco e custos.

O gerenciamento dos custos do projeto trata-se dos 3 processos: estimar os custos que compreende o desenvolvimento de uma estimativa de custos dos recursos monetários necessários para terminar as atividades do projeto; determinar o orçamento que é o processo de agregação dos custos estimados de atividades individuais ou pacotes de trabalho para estabelecer uma linha de base autorizada dos custos; e controlar os custos, que corresponde ao monitoramento do andamento do projeto para atualização do seu orçamento e gerenciamento das mudanças feitas na linha de base dos custos.

Todo o procedimento do gerenciamento de custos do projeto pode ser realizado por apenas uma pessoa ou mesmo por um grupo de pessoas que conhecem as necessidades do projeto. A gestão de custos em projetos é algo que deve ser bem elaborado, é um trabalho totalmente penoso pelo fato de que há inúmeras variáveis a serem averiguadas dentro do procedimento.

O PDCA pode ser muito útil no processo de estimativa de custos, através das ferramentas da qualidade como histograma, gráfico de Pareto, análises históricas e comparações de definições de lacunas. O PDCA também pode ser útil na determinação do orçamento ou seja, também através das ferramentas da qualidade e definir um orçamento de seja alinhado com as metas estratégicas da empresa. O PDCA também pode ser útil no Monitoramento e Controle de Custos, através das etapas C (Checar) e A (Agir).

Já com relação ao gerenciamento de riscos, o Guia PMBOK® aponta os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos de um projeto. Os objetivos do gerenciamento dos riscos são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos no projeto.

Quando o planejamento é realizado minuciosamente e bem estruturado amplia o indício de sucesso para as outras etapas do gerenciamento dos riscos. Neste processo de gerenciamento dos riscos é averiguado como os orçamentos, as contingências e as reservas deverão ser citadas e aplicadas.

Dessa forma, o gerenciamento de riscos trata-se da técnica que insere o ciclo PDCA, que tem como meta prover sempre a melhoria, pois o gerenciamento nunca deve ser realizado em um mesmo período de tempo. O ciclo PDCA é realizado para que a organização estabeleça decisões para resolverem problemas, e conseqüentemente apontar finalidades.

Assim, apodera-se dos problemas dos riscos detectados no projeto. A partir do momento que se encontra problemas de riscos no projeto, deve-se averiguar rapidamente onde eles estão e discuti-los, sendo tal feito elaborado por todos os colaboradores do projeto. Após detectarem os riscos destaca-se a estratégia, a qual pode ser aceitar o risco, mitigá-los ou eliminá-los.

O registro de todo o processo de gerenciamento de riscos com os respectivos resultados deve ser realizado para que ocorram controle e melhoria do mesmo. É interessante dizer que seja qual for a estratégia utilizada ao se identificar riscos, deve-se acompanhá-la firmemente para que estes não voltem. Entretanto para que isto não ocorra, o gestor do projeto não pode produzir os erros do passado; discernir de forma íntegra os pontos de melhoria, além do que prevenir de alguma forma a repulsa logo de início dos atuais usuários do projeto.

Assim, o PDCA é uma metodologia extremamente necessária de apoio ao que se refere ao processo de melhoria contínua, principalmente porque, a cada processo planejado, averiguado e aperfeiçoado, ocorre o controle do mesmo e o risco não reaparece, melhorando a performance de qualidade e custos do projeto.

FONTE: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/as-contribuicoes-do-metodo-pdca-no-gerenciamento-de-custos-e-riscos-de-projetos/82512/>